

O SUINICULTOR

REVISTA TÉCNICA

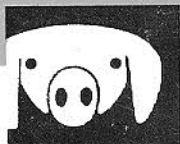
Nas últimas décadas verificou-se um grande progresso da Suinicultura, baseado nos avanços da fisiologia e da tecnologia produtiva. Actualmente constitui um dos sectores de maior dinamismo no sector agrícola mundial e nacional, representando a carne de suíno, cerca de 38% do total de carne consumida em Portugal (Pires da Costa, 1991).

No nosso país, tem-se assistido a uma diminuição progressiva do número de explorações com pequenos efectivos. Paralelamente a isso, o número de unidades de média e grande dimensão aumentou, tendo-se criado explorações mais evoluídas tecnologicamente.

LEIA NESTE NÚMERO

Pasta oral para leitões

 chevita GmbH
D-8068 Pfaffenhofen, lfm. West Germany



Suiferm[®]
start

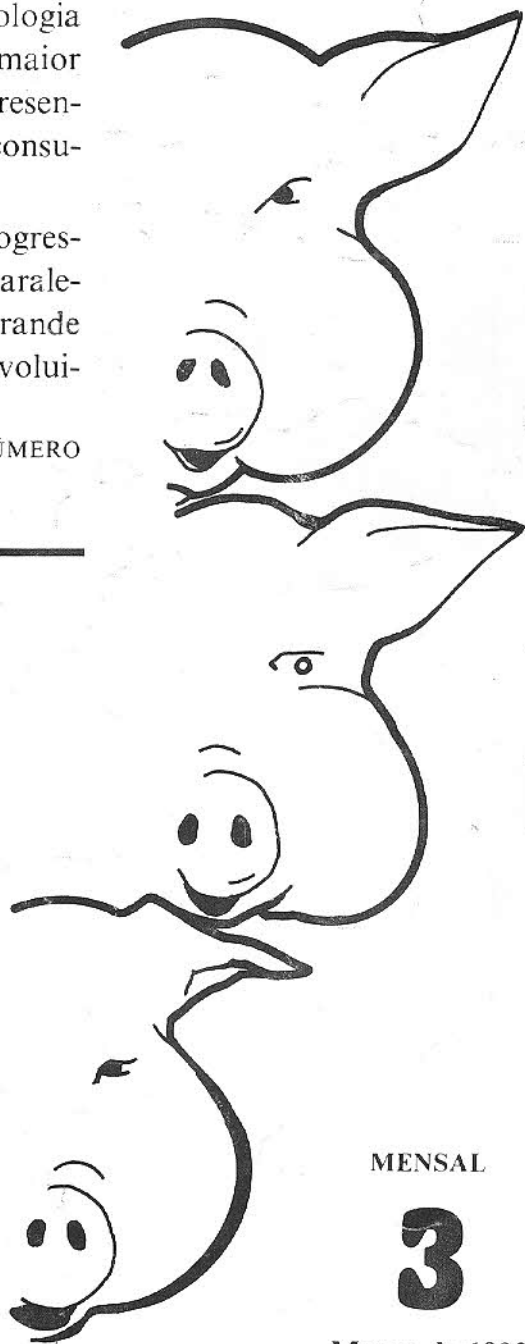
Bioregulador da flora digestiva

Caixa com 12 seringas de 20 ml

Promove o desenvolvimento da flora digestiva inicial do leitão, controlando o coli através do equilíbrio de lactobacilos e colibactérias.

 **ibersan**

Rua D. Luis I - 19 C - 1200 Lisboa Tel. 395 50 95 Fax 395 50 96



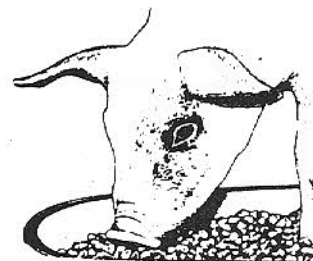
MENSAL

3

Março de 1993

O SUINICULTOR

REVISTA MENSAL



VOLUME 9 — N.º 3 — Março 1993 • Tiragem 4 000 exemplares • Preço avulso 120\$00 • Assinatura 1 000\$00

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR

Dr. Rui Perestrelo

EDITOR

Jerónimo Simões

PROPRIEDADE:

Publicações Ciência e Vida, Lda.

Administração e Redacção:

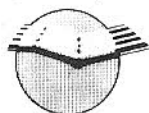
Rua Vitor Cordon, 24-1º Dto.
1200 Lisboa
Telefs. 342 05 65 - 342 79 89
FAX 346 02 24

Publicidade:

Rua Vitor Cordon, 24-1º Dto.
1200 Lisboa
Telefs. 342 05 65 - 342 79 89
FAX 346 02 24

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

publicações



CIÊNCIA E VIDA

Depósito Legal: 24 259/88
ISSN 0870-7464 - D.G.C.S. 110 696



PORTE
PAGO

R. Nuno Carolino

ÍNDICE

Investigação científica sobre a actividade económica	2
Gestão técnica em suinicultura	3
R. Nuno Carolino	

Investigação científica sobre a actividade económica

O conhecimento e a investigação científica sobre a actividade económica no sector dos cereais vai ser enriquecido. Um estudo profundo patrocinado pela EPAC, vai contribuir para uma melhor consciencialização das grandes questões que se põem a Portugal com a sua entrada na CEE e a consequente reforma da Política Agrícola Comum.

Consciente das suas responsabilidades como o mais antigo e significativo agente económico do sector, a EPAC firmou um contrato com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, cujo objectivo é a realização dum projecto de investigação sobre a coordenação económica do sector Primário e actividades a juzante: desde a Campanha do Trigo à entrada de Portugal na CE e à Reforma Agrícola Comum.

O projecto, será dirigido pelo conhecido Prof. Investigador Dr. Manuel de Lucena da UL e pelo Dr. Luciano Amaral da UNL. Esta investigação, que estará pronta para a edição em finais de 1993, faz parte do programa científico do ICS, Instituto de Ciências Sociais.



Gestão técnica em Suinicultura

R. Nuno Carolino*

NOTA PRÉVIA

Nas últimas décadas verificou-se um grande progresso da Suinicultura, baseado nos avanços da fisiologia e da tecnologia produtiva. Actualmente constitui um dos sectores de maior dinamismo no sector agrícola mundial e nacional, representando a carne de suíno, cerca de 38% do total de carne consumida mundialmente e mais de 50% do total de carne consumida em Portugal (Pires da Costa, 1991).

No nosso país, tem-se assistido a uma diminuição progressiva do número de explorações com pequenos efectivos. Paralelamente a isso, o número de unidades de média e grande dimensão aumentou, tendo-se criado explorações mais evoluídas tecnologicamente.

Estas alterações exigem uma nova concepção Zootécnica, baseada na correcta interpretação dos princípios biológicos que directamente influenciam a produtividade suína, e em sistemas coerentes de análise e acompanhamento das performances das explorações.

A evolução do sector suínico e a organização da sua produção, quer a nível da Comunidade Económica Europeia quer a nível do nosso país, exige uma Gestão Técnico-Económica das explorações eficaz e perfeitamente integrada na industrialização dos sector.

A Gestão de uma exploração consiste em controlar tudo o que contribui para a sua rentabilidade. É necessariamente o criador que desempenha o principal papel, e a sua tecnicidade determina primordialmente os resultados verificados.

* Engenheiro Zootécnico



O objectivo principal deste trabalho é evidenciar a importância da Gestão Técnica e da Análise de Informação em Unidades de Suinicultura Industrial, na identificação dos principais problemas e dos factores que afectam a produtividade das porcas. Deste modo, foram recolhidos, organizados e analisados os resultados técnicos de 12 Unidades de Produção, referentes ao período de 1 ano (1 Julho 1990 a 30 Junho 91), através do programa "Pig Champ" da Universidade de Minnesota.

Os métodos de trabalho utilizados, pretendem demonstrar a necessidade de recolha e tratamento de informação pelos Técnicos, Criadores e Gestores do sector pecuário, a fim de poderem reexaminar as técnicas de produção e melhorarem os índices de produtividade e rentabilidade das suas explorações.

Queremos expressar os nossos agradecimentos a todos os Técnicos e Criadores que colaboraram e disponibilizaram todas as informações necessárias para a realização deste trabalho.

CAPÍTULO 1 — INTRODUÇÃO

1.1 — Algumas considerações sobre a gestão técnica em explorações suínas

Nos últimos 30 anos, verificaram-se grandes mudanças na suinicultura industrial dos E.U.A., R.U., França e mais recentemente na Austrália. Estas mudanças, referidas por Fredeene e Harmon (1983), descrevem a pressão económica com que os produtores se depararam e como estes responderam com notável eficiência.

"A intensificação da suinicultura portuguesa, verificou-se no decurso dos anos 70 de uma forma rápida" (Vieira, 1989), beneficiando por razões conjunturais de elevados níveis de rentabilidade, que nem sempre terão sensibilizado a produção no sentido da optimização dos custos. A própria intensificação originou um conjunto de problemas produtivos e de saúde que não são de fácil resolução.

A rentabilização da exploração suína exige uma produtividade cada vez mais elevada, devido aos maiores acréscimos dos preços dos factores de produção relativamente ao preço da carne de suíno (Aumaitre et al., 1986).

Actualmente os suinicultores estão interessados em obter determinados níveis de produção dos quais depende o sucesso da exploração. Contudo para conhecer a performance da exploração, o criador necessita de um sistema de registos e informação que permita a análise da performance assim como uma boa gestão. A Gestão Técnica deve ser considerada como um auxiliar e não como um objectivo. Permite obter uma imagem da exploração e das suas performances, sendo estas analisadas e posteriormente utilizadas para a melhoria da gestão da exploração. Baseia-se na recolha e análise de informação exclusivamente técnica, embora as decisões tomadas pelos gestores tenham uma incidência económica.

"O principal papel do técnico é identificar os problemas da exploração" (Muirhed, 1978 c), dependendo o seu sucesso e todo o programa de produção de um sistema de registos que possa ser utilizado na gestão técnica.



